23 de novembro de 2011

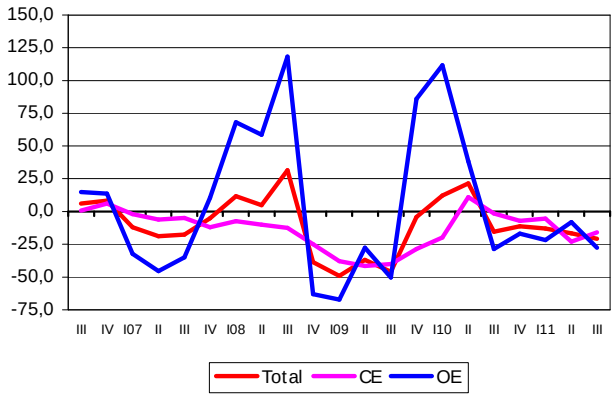
Índice de Novas Encomendas na Construção
3º Trimestre de 2011

Índice de Novas Encomendas na Construção acentua tendência negativa

No 3º trimestre de 2011, o índice de novas encomendas na construção apresentou uma diminuição homóloga de 20,8% (variação de -16,5% no trimestre anterior). Este agravamento foi determinado pelo segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação homóloga de -8,1% no 2º trimestre de 2011 para -27,5% no trimestre seguinte. As variações trimestral e média dos últimos quatro trimestres situaram-se em -20,1% e em -15,4%, respetivamente.

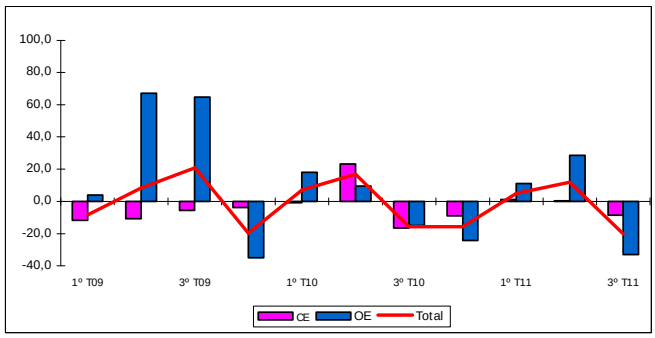
O índice de novas encomendas na construção apresentou, em termos homólogos, uma diminuição de 20,8% no 3º Trimestre de 2011 (variação de -16,5% no trimestre anterior). Esta diminuição foi determinada sobretudo pelo comportamento do segmento de *Obras de Engenharia*, que passou de uma variação de -8,1% no 2º trimestre de 2011 para -27,5% no 3º Trimestre de 2011. O segmento de *Construção de Edifícios* registou uma taxa de variação homóloga de -15,7% no 3º Trimestre de 2011 (-22,9% no trimestre anterior).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



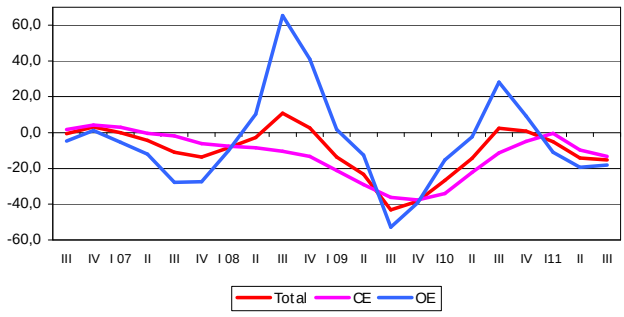
Face ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção diminui 20,1% (aumento de 12,1% no 2º trimestre de 2011). Esta variação tinha sido -15,8% no 3º Trimestre de 2010.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média dos últimos 4 trimestres situou-se em -15,4% (-14,2% no período anterior).

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação média dos últimos 4 trimestres, %



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO (PAÍS)

BASE 2000= 100

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05
	Índices Trimestrais		
I 07	85,7	91,5	72,0
II	79,9	89,5	57,7
III	89,6	84,8	100,8
IV	86,8	79,8	103,1
I 08	95,7	84,8	121,0
II	83,9	80,7	91,5
III	118,0	74,2	219,9
IV	53,4	59,9	38,2
I 09	48,9	52,8	39,7
II	52,9	47,1	66,3
III	63,9	44,4	109,1
IV	51,2	42,7	71,0
I 10	54,9	42,4	83,8
II	64,1	52,3	91,7
III	54,0	43,7	78,0
IV	45,6	39,8	59,1
I 11	47,8	40,2	65,6
II*	53,6	40,3	84,3
III	42,8	36,9	56,6
	Variação trimestral (%)		
I 07	-6,3	1,0	-23,0
II	-6,7	-2,2	-19,8
III	12,1	-5,2	74,7
IV	-3,2	-6,0	2,3
I 08	10,3	6,3	17,4
II	-12,3	-4,9	-24,4
III	40,6	-8,0	140,4
IV	-54,8	-19,3	-82,6
I 09	-8,4	-11,8	3,9
II	8,2	-10,8	67,1
III	20,9	-5,6	64,7
IV	-19,8	-3,8	-34,9
I 10	7,1	-0,8	18,1
II	16,9	23,3	9,4
III	-15,8	-16,4	-15,0
IV	-15,7	-9,0	-24,3
I 11	4,9	1,1	11,0
II*	12,0	0,3	28,6
III	-20,1	-8,6	-32,9
	Variação homóloga (%)		
I 07	-12,0	-2,0	-32,4
II	-18,8	-6,1	-45,5
III	-17,6	-4,8	-34,8
IV	-5,1	-11,9	10,3
I 08	11,7	-7,3	68,1
II	5,0	-9,9	58,6
III	31,6	-12,5	118,2
IV	-38,5	-24,9	-63,0
I 09	-49,0	-37,8	-67,2
II	-37,0	-41,6	-27,6
III	-45,9	-40,1	-50,4
IV	-4,0	-28,6	86,0
I 10	12,3	-19,7	111,5
II	21,4	11,0	38,5
III	-15,4	-1,6	-28,5
IV	-11,1	-6,9	-16,8
I 11	-12,8	-5,2	-21,8
II*	-16,5	-22,9	-8,1
III	-20,8	-15,7	-27,5
	Variação média nos últimos 4 trimestres (%)		
I 07	-0,1	2,9	-5,5
II	-4,4	-0,5	-12,0
III	-10,9	-1,9	-27,9
IV	-13,6	-6,2	-27,5
I 08	-8,4	-7,5	-10,2
II	-2,7	-8,5	10,2
III	10,9	-10,4	65,3
IV	2,6	-13,3	41,1
I 09	-13,6	-21,1	1,7
II	-23,3	-29,1	-12,6
III	-43,0	-36,1	-52,7
IV	-38,2	-37,6	-39,2
I 10	-26,7	-34,0	-15,2
II	-14,3	-22,3	-2,3
III	2,4	-11,3	28,2
IV	0,8	-4,8	9,3
I 11	-5,1	-0,4	-10,9
II*	-14,2	-9,8	-19,3
III	-15,4	-13,3	-18,2

NOTAS	
	Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100 Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100 Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objetivo fornecer informação sobre a evolução em valor da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objetivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas) e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de caráter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através da informação sobre o lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

De referir que, através do Decreto-Lei n.º 18/2008, o âmbito da contratação pública foi alterado a partir do 2º semestre de 2008, assim como o valor máximo para a utilização do procedimento do ajuste direto.

Revisões

A informação divulgada neste projeto apresenta revisões do 1º trimestre de 2011 por aumento de cobertura da fonte licenciamento. O impacto desta revisão é de 1,0 pontos percentuais na taxa de variação homóloga do índice agregado.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num ou em ambos os períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt